

INDICADOR IPEA

Inflação por faixa de renda — Junho/2020

Maria Andreia Parente Lameiras

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

maria-andreia.lameira@ipea.gov.br

Divulgado em 13 de jul./2020.

Em junho, o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda apontou uma aceleração inflacionária na margem em todas as classes pesquisadas (tabela 1).¹ No entanto, na desagregação pelos segmentos de renda, observa-se que a alta foi mais intensa para as famílias de menor poder aquisitivo (0,32%), relativamente às de renda mais alta (0,21%), pressionada pelos reajustes do grupo alimentação, especialmente dos cereais (3,5%), das carnes (1,2%) e de leites e derivados (1,7%). Os alimentos responderam por 34% da variação de preços total apresentada pelo segmento de renda muito baixa em junho. Ainda que em menor proporção, o aumento de 1,3% dos artigos de residência também impactou mais fortemente a inflação das classes de renda mais baixa (tabela 2).

Para a classe de renda mais alta, o peso menor dos alimentos na sua cesta de consumo fez com que o impacto da alta de junho explicasse apenas 24% de toda a inflação registrada por este segmento. Em relação aos artigos de residência, os maiores aumentos foram verificados nos subgrupos aparelhos eletroeletrônicos (3,3%) e consertos e manutenções (1,2%), repercutindo não só a desvalorização cambial, no primeiro caso, mas também um aumento na demanda de bens e serviços impulsionado pela pandemia da Covid-19. Por certo, parte da alta de 3,8% observada no segmento TV, som e informática está relacionada às novas formas de trabalho e lazer no domicílio, ao mesmo tempo que o reajuste de 2,1% no preço dos consertos de bicicleta sugere o maior uso deste meio de transporte, seja em substituição aos usualmente utilizados, que geram maior aglomeração de pessoas, seja como instrumento de trabalho, no caso dos entregadores. Deve-se ressaltar ainda que, após registrar deflações consecutivas entre fevereiro e maio, o reajuste de 3,4% dos combustíveis impactou a inflação dos transportes, contribuindo para a aceleração de preços em junho em todas as classes. No entanto, para o segmento composto pelas famílias de renda mais alta, as quedas de 26% nos preços das passagens aéreas e de 14% do transporte por aplicativo anularam boa parte deste impacto inflacionário originado pela alta dos combustíveis. Já a queda de 0,34% das tarifas de energia elétrica gerou um alívio sobre o grupo habitação para todos os segmentos pesquisados.

Com a incorporação desse resultado, no acumulado do ano, mantém-se a trajetória de uma inflação mais amena para as classes mais altas (-0,24%), em comparação aos segmentos de renda mais baixa (0,8%). No entanto, é preciso ratificar que, nos últimos meses, a pandemia do coronavírus gerou mudanças de consumo em todas as faixas de renda, cujos efeitos não podem ser captados pelas medidas de inflação,

¹ A metodologia do indicador está disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/06/inflacao-por-faixa-de-renda-2/>>.

tendo em vista que estas foram construídas com base em pesos fixos definidos de acordo com a última Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE. Desse modo, é provável que a alta dos alimentos esteja impactando ainda mais todas as classes de renda, dado que aumentou o consumo de alimentos no domicílio e, por conseguinte, o peso deste grupo nos orçamentos familiares. De maneira similar, a queda de 55% nos preços das passagens aéreas gera um forte alívio sobre as taxas de inflação da população mais rica, mas que, de fato, não se traduziu em melhora de bem-estar, tendo em vista que o gasto caiu fortemente no período recente.

TABELA 1
Inflação por faixa de renda
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	Abr-20	Mai-20	Jun-20	Ano	Em doze meses
Renda muito baixa	0,01	-0,19	0,32	0,77	2,77
Renda baixa	-0,17	-0,26	0,31	0,39	2,45
Renda média-baixa	-0,35	-0,34	0,27	0,05	2,03
Renda média	-0,40	-0,42	0,26	-0,08	1,96
Renda média-alta	-0,52	-0,39	0,26	0,01	1,89
Renda alta	-0,28	-0,57	0,21	-0,24	1,63

Fonte e Elaboração: Grupo de conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 2
Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (jun./2020)

	IPCA Variação (%)	Impacto em (p. p.)					
		Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
Inflação Total	0,26	0,32	0,31	0,27	0,26	0,26	0,21
Alimentos e bebidas	0,08	0,11	0,10	0,09	0,08	0,04	0,05
Habituação	0,01	0,02	0,01	0,01	0,00	0,00	-0,01
Artigos de residência	0,05	0,07	0,06	0,05	0,04	0,04	0,03
Vestuário	-0,02	-0,03	-0,02	-0,02	-0,02	-0,02	-0,02
Transportes	0,06	0,07	0,09	0,07	0,08	0,09	0,06
Saúde e Cuidados pessoais	0,05	0,04	0,04	0,04	0,05	0,06	0,06
Despesas pessoais	-0,01	0,00	0,00	0,00	-0,01	-0,01	-0,01
Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Comunicação	0,04	0,04	0,04	0,05	0,04	0,05	0,03

Fonte e Elaboração: Grupo de conjuntura da Dimac/Ipea.

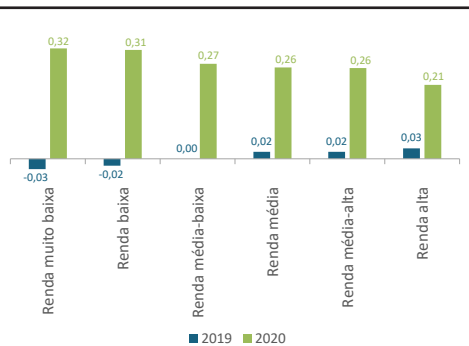
Por fim, no acumulado em doze meses, nota-se que houve uma aceleração nas curvas de inflação em todos os segmentos de renda, tendo em vista que os índices observados em junho de 2020 situaram-se abaixo dos registrados no mesmo mês do ano anterior (gráfico 1), em que foram verificadas deflações em itens importantes como cereais (-4,5%), frutas (-6,1%) e combustíveis (-2,4%). Desse modo, nos últimos doze meses, a inflação dos segmentos de renda mais baixa aponta alta de 2,8%, situando-se em patamar superior ao das famílias de maior poder aquisitivo (1,6%).

TABELA 3
Faixas de renda mensal domiciliar

Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan/2009)	Renda domiciliar (R\$ mai/2020)
1 - Renda muito baixa	menor que R\$ 900,00	menor que R\$ 1.650,50
2 - Renda baixa	entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	entre R\$ 1.650,50 e R\$ 2.471,09
3 - Renda média-baixa	entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	entre R\$ 2.471,09 e R\$ 4.127,41
4 - Renda média	entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	entre R\$ 4.127,41 e R\$ 8.254,83
5 - Renda média-alta	entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	entre R\$ 8.254,83 e R\$ 16.509,66
6 - Renda alta	maior que R\$ 9.000,00	maior que R\$ 16.509,66

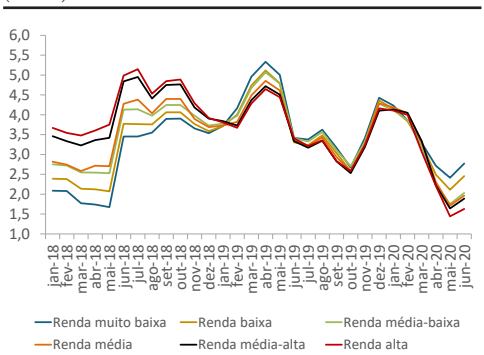
Fonte e Elaboração: Grupo de conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 1
Inflação por faixa de renda: variação mensal (junho)
 (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2
Inflação por faixa de renda - variação acumulada em doze meses
 (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.



Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)

José Ronaldo de Castro Souza Júnior – Diretor
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti – Diretor Adjunto



Grupo de Conjuntura

Equipe Técnica:

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Kreter
Augusto Lopes dos Santos Borges
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Leonardo Simão Lago Alvite
Marcelo Lima de Moraes
Mateus de Azevedo Araujo
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveiraa

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.